

Foto: Jucineide Aguiar



Ocorrência de *Zamagiria laidion* (Lepidoptera: Pyralidae) atacando sapotizeiros na Região dos Tabuleiros Costeiros do Piauí

Jociclé da Silva Carneiro¹

Paulo Henrique Soares da Silva²

Humberto Umbelino de Sousa

O conhecimento sobre a entomofauna associada ao sapoti tem sido reportada em países onde essa cultura é economicamente importante, tais como, a Índia, México, Venezuela, Filipinas, Malásia, Guatemala e Flórida (Balerdi & Crane, 2003). Somente na Índia, são citadas mais de 25 espécies de insetos causando danos ao sapotizeiro (Butani, 1975; Sandhu & Sran, 1980).

Dentre as pragas citadas na literatura internacional, destacam-se: espécies de moscas-das-frutas do gênero *Anastrepha* e as espécies *Ceratitis capitata* e *Bactrocera papayae*; os microlepidópteros *Zamagiria laidion*, *Anarsia achrasella*, *Anarsia anthrivor*, *Banisia myrsusalis*, *Acrocercops gemoniella* e *Nephopteryx engraphella*; o *Cerambycidae Callichroma vittata*; o cupim *Nasutitermes guayanae*; as cochonilhas *Pseudaonidia trilobitiformis*, *Pulvinaria psidii*, *Asterolecanium pustulans* e a lagarta minadora das folhas *Eucosmophora* sp. (Balerdi & Crane, 2003; Espina, 1968; Gómez et al., 2003; Iruegas et al., 2002; Jhala et al., 1986).

A Embrapa Meio-Norte, no período de 2000 a 2002, conduziu um trabalho com sapotizeiro visando levantar e identificar as pragas e inimigos naturais, determinar as épocas de incidência, bem como conhecer os níveis de

danos das pragas e traçar estratégias de controle. Para isso, semanalmente, foram examinadas 30 plantas de sapotizeiro, das quais 20 localizadas na Unidade de Execução de Pesquisa e Desenvolvimento de Parnaíba – UEP-Parnaíba e 10 em propriedades particulares no Município de Parnaíba, PI. Durante as inspeções das plantas selecionadas, foram feitas anotações sobre ocorrência e porcentagem de ataque de pragas do tronco, ramos, folhas, flores e frutos. As amostras de materiais (ramos, folhas, flores e/ou frutos) atacados por pragas foram levadas ao laboratório de Entomologia da UEP, acondicionadas conforme a natureza do material, a fim de que os espécimes ali existentes fossem examinados sob lupa, montados, enviados a especialista e/ou criados para obtenção de adultos dos quais se iniciaram as criações massais para estudo da sua biologia (Carneiro et al., 2004).

Dentre os espécimes incidentes, constatou-se um microlepidóptero que esteve presente nas inflorescências provenientes de todas as plantas em estudo, causando destruição de 60% a 70% das flores. Esse espécime foi identificado como *Zamagiria laidion* (Zeller, 1881) (Lepidoptera: Pyralidae) pelo taxonomista de Lepidoptera, Dr. Vitor Osmar Becker.

¹Engenheiro Agrônomo, M.Sc., Embrapa Meio-Norte. Caixa Postal 341, CEP 64200-970, Parnaíba-PI, jocicler@cpamn.embrapa.br

²Engenheiro Agrônomo, D.Sc., Embrapa Meio-Norte. Caixa Postal 001, CEP 64006-220, Teresina-PI, phsilva@cpamn.embrapa.br

Essa espécie é citada na literatura internacional como praga importante do sapotizeiro (Espina, 1968; Iruegas et al., 2002). Entretanto, na literatura nacional consultada (Bandeira et al., 2003; Braga Sobrinho et al., 2000; Moura & Bezerra, 1982; Moura & Cavalcante, 1983; Simão, 1971), não foi encontrada nenhuma referência a essa praga e a única citação de sua ocorrência no Brasil foi feita por Iruegas et al. (2002), quando afirma que ela tem sido coletada nos Estados Unidos (Flórida), Guatemala, Panamá, Colômbia, Venezuela e Brasil.

Os adultos de *Z. laidion* são mariposas de hábito noturno que medem 24 mm de envergadura e 15 mm de comprimento e apresentam coloração cinza. Quando em repouso, mantêm as asas presas ao corpo exibindo uma postura característica (Fig. 1).

Foto: Jucineide Aguiar



Fig. 1. Adulto de *Z. laidion*.

As asas anteriores são de coloração cinza-escuro, com escamas levantadas, coloridas de marrom e cinza-escuro. As asas posteriores são cinza transparentes com área costal coberta de escamas cinza.

A espécie apresenta dimorfismo sexual, podendo-se distinguir o macho por apresentar antenas contendo um tufo de pêlos ou escamas modificadas sobre sua base (Fig. 2).

Foto: Jucineide Aguiar



Fig. 2. Macho e fêmea de *Z. laidion*.

Em *Z. dioxolophella*, essa diferenciação é definida como sendo uma protuberância em cada um dos sete primeiros segmentos flagelares abaixo do tufo de escamas modificadas (Gómez et al., 2003).

As fêmeas ovipositam, preferencialmente, sobre as inflorescências e, na ausência dessas, sobre os brotos novos.

As lagartas devoram avidamente as folhas dos brotos novos e as flores, grudando-as umas às outras por meio de um fio de seda. São muito ativas e, quando molestadas, jogam-se ao solo. É comum observarem-se lagartas descendo dos brotos por um fio quase invisível tecido por elas, bem como no interior de ramos novos ou até mesmo no interior dos frutos. Quando atacam as inflorescências, alimentam-se dos ovários e das pétalas das flores, podendo-se encontrar até dez lagartas de tamanhos diferentes por inflorescência, causando-lhe completa destruição. As lagartas podem empupar no solo, entre duas folhas, nas flores e/ou em qualquer fenda ou ranhura presente na planta (Espina, 1968; Iruegas, 2002).

Danos

As larvas destróem os brotos novos, os ovários e as pétalas das flores (Fig. 3).

Foto: Jucineide Aguiar



Fig. 3. Danos causados por *Z. laidion*.

Época de incidência

Z. laidion ocorre durante todo o ano e seu pico populacional coincide com o pico de floração.

Referências Bibliográficas

- BALERDI, C. F.; CRANE, J. The sapodilla (*Manilkara zapota* Van Royen) in Florida. University of Florida. http://edis.ifas.ufl.edu/BODY_MG057. (23 novembro 2003)
- BANDEIRA, C. T.; MESQUITA, A. L. M.; AQUINO, A. R. L. de; CAVALCANTE JÚNIOR., A. T.; SANTOS, F.J. de S. dos; OLIVEIRA, F. N. S.; SOUZA NETO, J. de; BARROS, L. de M.; BRAGA SOBRINHO, R. **O cultivo do sapotizeiro**. Fortaleza: Embrapa Agroindústria Tropical, 2003. 2 p. (Embrapa Agroindústria Tropical. Circular Técnica, 13).
- BRAGA SOBRINHO, R.; MESQUITA, A. L. M.; BANDEIRA, C. T. **Levantamento e identificação das principais pragas do sapotizeiro**. Fortaleza: Embrapa Agroindústria Tropical, 2000. 3 p. (Embrapa Agroindústria Tropical. Pesquisa em Andamento, 73).
- BUTANI, D. K. Insect pests of fruit crops and their control: sapota. **Pesticides**, v.9, n.11, p.37-39, 1975.
- CARNEIRO, J. da S.; FERREIRA, D. N. M.; SILVA, P. H. S. da; ARAÚJO, E. L. D. **Identificação e avaliação de danos causados por insetos e ácaros fitófagos às fruteiras exóticas no Meio-Norte do Brasil**. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Disponível em <<http://www.defesaagropecuaria.gov.br/sarc/profruta/doc/frutas/frut/17199913302.pdf>> Acesso em 15 mar. 2004.
- ESPINA, E. R. Estudio preliminar de los insectos perjudiciales a los árboles de níspero (*Achras Zapota* Linneus) en estado Zulia, Venezuela. **Revista de la Facultad de Agronomía (Luz)**, v. 1, n.1, p. 1-24, 1968.
- GÓMEZ, V. R. C.; NIETO, G.; VALDES, J. CASTREJON, F.; ROJAS, J.C. The antennal sensilla of *Zamagiria dixolophella* Dyar (Lepdoptera: Pyralidae). **Annals of the Entomological Society of America**, v.96, n.5, p. 672-678, 2003.
- IRUEGAS, R.; GOMEZ, B.; CRUZ-LOPEZ, L.; MALO, E. A.; ROJAS, J. A new record of moth attacking sapolla, with descriptions of female genitalia and the last instar larva. **Florida Entomologist**, v. 85, n. 2, p. 394-397, jun. 2002.
- JHALA, R. C.; SHAH, A. H.; PATEL, C. B.; PATEL, S. H. Population dynamics of some insects pests of chiku in south Gugarat. **Research Journal. Gugarat Agricultural University, Sardar Krushinagar**, v. 11, n. 2, p. 69-71, 1986.
- MOURA, R. J. M. de; BEZERRA, J. E. F. **Cultivo do sapotizeiro (*Acharas zapota* L.) em Pernambuco**. Recife: IPA, 1982. 4 p. (IPA. Instruções Técnicas, 4).
- MOURA, R. J. M. de; BEZERRA, J. E. F.; SILVA, M. de A.; CAVALCANTE, A. T. Comportamento de matrizes de sapotizeiro. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Cruz das Almas, v. 5, n. único, p.103-112, 1983.
- SANDHU, G. S.; SRAN, C. S. New records of lepidoptera on sapota. **Plant Protection FAO. Bulletin**, v. 28, n. 1, p. 43-44, 1980.
- SIMÃO, S. **Manual de Fruticultura**. São Paulo: Agronômica Ceres, 1971. p. 500-508.

Comunicado Técnico, 156

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Meio-Norte
Endereço: Av. Duque de Caxias, 5650, Bairro
Buenos Aires, Caixa Postal 01, CEP 64006-220,
Teresina, PI.
Fone: (86) 225-1141
Fax: (86) 225-1142
E-mail: sac@cpamn.embrapa.br
1ª edição
1ª impressão (2003): 120 exemplares

Comitê de Publicações

Presidente: Edson Alves Bastos
Secretária-Executiva: Ursula Maria Barros de Araújo
Maria do Perpétuo Socorro Cortez Bona do Nascimento,
Aderson Soares de Andrade Júnior, Cristina Arzabe, José
Almeida Pereira, Edivaldo Sagrilo e Francisco José de
Seixas Santos

Expediente

Supervisor editorial: Lígia Maria Rolim Bandeira
Revisão de texto: Francisco de Assis David
Editoração eletrônica: Erlândio Santos de Resende
Normalização bibliográfica: Orlane da Silva Maia